**SINTOMATOLOGIA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE CINCINNATI PELO ENFERMEIRO**

Lucas da Silva Santos1

1FEJAL/Centro Universitário CESMAC

[lucas18\_silva@hotmail.com](mailto:lucas18_silva@hotmail.com)

**Introdução**: O Acidente Vascular Encefálico (AVE), convencionalmente conhecido como Acidente Vascular Cerebral (AVC), denota um quadro neurológico grave e com grande potencial para gerar incapacidades crônicas. O AVE pode ser caracterizado por uma disfunção da coagulação, considerado isquêmico quando há uma obstrução vascular localizada, ou hemodinâmica, quando ocorre devido a um rompimento de vasos sanguíneos. **Objetivo:** Evidenciar as habilidades do enfermeiro e equipe na utilização da Escala de Cincinnati para a identificação precoce do Acidente Vascular Encefálico nos serviços de urgência e emergência. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura realizada no primeiro semestre de 2024, consultando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, LILACS, BDENF e Google Acadêmico, utilizando os DeCS: “AVE”; “Profissionais de enfermagem”; e “Emergência”. Para o desenvolvimento da revisão, foram selecionados 10 estudos científicos em português através de leitura exploratória, empregando critérios de inclusão e exclusão. Os critérios utilizados para a seleção dos estudos foram: artigos publicados na literatura nacional cujo tema principal tenha sido a atuação do profissional enfermeiro e equipe frente ao paciente com suspeita de Acidente Vascular Encefálico, entre os anos de 2015 a 2024. **Resultados:** Ao utilizar a Escala de Cincinnati na triagem de um paciente que chega ao serviço apresentando sinais de sintomas de Acidente Vascular Encefálico, o enfermeiro utiliza uma prática sustentada cientificamente e tem papel fundamental no reconhecimento precoce alterações do nível do consciência, alterações da visão; de paresia, paralisia ou desvio da comissura labial ao pedir que o usuário mostre os dentes ou sorria; ao solicitar que o mesmo estenda os braços, avaliando a presença de hemiplegia ou hemiparesia; e ao pedir que repita frases, reconhecendo alterações da fala como a disartria ou afasia. Por ser uma doença tempo-dependente, ressalta-se a importância da preparação e conduta da equipe enfermagem no manejo inicial do usuário. **Conclusão:** Em virtude dos aspectos mencionados, nota-se a importância da rápida tomada de decisão pelo enfermeiro que, baseado em conhecimento clínico amplo e na utilização da Escala de Cincinnati, reconhece de forma precoce o paciente que chega ao serviço de emergência com sintomatologia sugestiva de Acidente Vascular Encefálico, isquêmico ou hemorrágico, proporcionando intervenções em tempo hábil.

Palavras-chave: AVE. Profissionais de enfermagem. Emergência.

Área temática: Emergências Neurológicas.